

ANÁLISE DE PUREZA EM SEMENTES

Rúbia de Souza, Andrei Emanuel Nardi.

Resumo

Essa análise determina o percentual por peso e as diferentes espécies de sementes e de material inerte presente na amostra. São consideradas sementes puras todas aquelas declarada pelo requerente pertencente a amostra, incluindo todas as variedades botânicas e cultivares da espécie, sementes inteiras, maduras, não danificadas, imaturas, de tamanho menor, enrugadas, infectadas ou germinadas, pedaços de unidades de dispersão com tamanho maior que 50% do seu tamanho original. (TOLEDO, 1977).

Cada espécie possui um peso mínimo para a amostra, descrito na RAS, podendo ter um peso superior até no máximo 3% do peso prescrito. As sementes puras são separadas de forma mecânica, colocadas sobre uma caixa de madeira e vidro e com o auxílio de pinça, sopradores ou peneiras e lupas a amostra é analisada.

A análise de pureza é de extrema importância uma vez que busca não só quantificação de impurezas, mas como também a presença de sementes de outras espécies no lote, com a missão de evitar a disseminação de plantas daninhas nas áreas em que a cultura de interesse será implantada, sendo essencial que as sementes distribuídas pela totalidade dos órgãos ou produtores sejam de altíssima qualidade, uma vez que sementes de espécies consideradas proibidas condenam todo o lote de sementes. A análise de

RESUMO

pureza de sementes é aliada do agricultor, dando-lhe garantia de que as sementes adquiridas são de qualidade e livres de sementes de invasoras.

TOLEDO, F. F.. Manual das sementes: tecnologia da produção. São Paulo: Ed. Agronômica, 1977.

Palavras-chave: peso, invasoras, sementes, espécies.

Autor para correspondência: rubia75@live.com.